



Trabalhos Científicos

Título: Formação Continuada Em Utineonatal: Proposta De Atualização A Partir Da Abordagem Pikler E Da Psicanálise De Julieta Jerusalinsky.

Autores: ALINE JANIALLY DA COSTA FERNANDES (MATERNIDADE ESCOLA SANTA MÔNICA), NATÁLIA CARLOS RAMALHO (MATERNIDADE ESCOLA SANTA MÔNICA), MARIANA GONZAGA DE SOUZA OMENA (UNIMED MACEIÓ), MARTA MARIA DE SOUZA MOURA QUEIROZ (MATERNIDADE ESCOLA SANTA MÔNICA), ANA CARLA DE OLIVEIRA SOARES (MATERNIDADE ESCOLA SANTA MÔNICA)

Resumo: Introdução: As Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTINeo) são ambientes de alta complexidade, marcados pelo predomínio da tecnologia e do cuidado clínico especializado. Embora fundamentais para a sobrevivência de recém-nascidos vulneráveis, tais contextos podem favorecer práticas fragmentadas e centradas na dimensão biomédica, obscurecendo a subjetividade do bebê. Nesse cenário, torna-se essencial a implementação de programas de atualização que favoreçam a formação contínua da equipe multiprofissional, sustentados em referenciais que ampliem o olhar para o bebê como sujeito de direitos e de vínculos.
Objetivos: Apresentar uma proposta de programa de formação continuada em UTINeonatal fundamentado na Abordagem Pikler e na psicanálise de Julieta Jerusalinsky, visando qualificar e humanizar as práticas assistenciais.
Metodologia: Trata-se de um ensaio teórico-propositivo, construído a partir da articulação entre os princípios da Abordagem Pikler — respeito ao ritmo individual, valorização dos cuidados cotidianos como momentos de vínculo e previsibilidade — e as contribuições da psicanálise de Jerusalinsky, que considera o bebê como sujeito de desejo e de expressão. O programa sugerido organiza-se em quatro eixos: (1) observação e escuta do bebê, (2) cuidados cotidianos como momentos relacionais, (3) fortalecimento da tríade bebê-família-equipe, (4) reflexão interdisciplinar contínua.
Resultados: A proposta visa promover práticas que aliem rigor técnico e sensibilidade clínica, transformando procedimentos de rotina em oportunidades de encontro e comunicação. A integração dos referenciais de Pikler e Jerusalinsky amplia a compreensão dos sinais de sofrimento precoce como formas de linguagem, e não apenas como sintomas biomédicos. Institucionalizar um programa dessa natureza pode contribuir para reduzir a fragmentação das práticas, fortalecer vínculos afetivos e consolidar uma cultura de humanização no cuidado neonatal.
Conclusão: Programas de atualização fundamentados na Abordagem Pikler e na psicanálise oferecem um caminho inovador para a qualificação da assistência em UTINeonatal, reafirmando o bebê como sujeito ativo e singular. Tais iniciativas podem impactar positivamente a qualidade do cuidado, ampliando o bem-estar do recém-nascido e de sua família, e fortalecendo a dimensão ética do trabalho em saúde.